

EUA no século XIX

- Após a independência os americanos se identificavam apenas pelo seu estado (eram texanos, virginianos, nova-iorquinos). Não se sabia se era habitante de um estado ou de um país. Foi necessária uma geração para se conscientizar de que era americana e, ao fazê-lo, ajudou a construir um nacionalismo no país.
- Surge uma constante comparação com outras culturas e a tomada de consciência de que eram superiores, que deram certo. Esse sentimento é conhecido como “excepcionalismo americano”.
- A posse das terras a oeste dos montes Apalaches já era uma reivindicação antiga. Assim, os americanos tinham motivos para crer que eram donos naturais dessas terras. Ninguém negaria à nação superior seu direito ancestral
- Surge o **Destino Manifesto**, uma crença que dizia ser destino dos EUA expandir o continente, levando os ideais americanos de democracia e liberdade aos povos menos civilizados. Assim, há uma justificativa moral para a expansão do imperialismo americano.

Maneiras de conquistar território:

- **Diplomacia:** Após a independência, os territórios não ocupados foram cedidos do Reino Unido aos EUA. A Flórida era território espanhol, porém após a guerra existem cada vez mais colonos estadunidenses lá que irão causar uma situação hostil, levando a Espanha a negociar o território com a condição de que os EUA reconhecessem a soberania espanhola sobre o Texas (o que não durou muito).
- **Compra:** A Louisiana era território francês que não foi explorado por conta das guerras napoleônicas, motivo pelo qual a França decide vender essas terras. A Rússia também vende o Alaska.

- **Guerras:**

A) Contra os indígenas:

- Com o fim da proibição de exploração, os americanos migraram em massa para a região além dos montes Apalaches no processo conhecido como **Marcha para o Oeste**.
- As várias tribos indígenas que ali viviam eram o único empecilho para que tomassem posse das terras.
- Os indígenas reagem sempre que havia tentativa de tomada do território, o que gerava conflitos sangrentos. Posteriormente houve a expulsão dos indígenas de suas terras ancestrais.

- Através de uma série de legislações, os americanos buscaram consumir a expulsão dos indígenas e a posse dos cidadãos estadunidenses.
- Promulgação da Lei de remoção dos índios, que previa o deslocamento dos indígenas para zonas de reservas do governo. Eles foram forçados a marchar durante 1500 km. Milhares morreram na caminhada que ficaria conhecida como Trilha das Lágrimas.
- Essa remoção abriu milhões de acres de terras férteis para a agricultura dos colonos. Anos mais tarde, Abraham Lincoln assinou o **Homestead Act**, que concedia 160 hectares a qualquer colono que conseguisse cultivar por pelo menos 5 anos. Essa lei estimulou a migração para o oeste e legalizou de forma gratuita a posse dos fazendeiros.

B) Contra o México:

- Espanha havia concedido a implantação de uma empresa de colonização de anglo-americanos. Porém, logo após isso o México proclamou independência e o novo governo mexicano só aceitava os americanos que concordassem em “mexicanizar-se” (adaptar-se aos costumes, mudando a língua de inglês para espanhol, religião, etc...).
- O processo de mexicanização falhou e em pouco tempo o número de anglo-americanos já superava o de mexicanos.
- Concentravam-se principalmente no Texas. Estando cada vez mais difícil controlá-los, os texanos declararam independência e, anos mais tarde, os EUA aceitaram o Texas como seu estado.
- O México não queria negociar sua posse. Portanto, o então presidente dos EUA ordenou a ocupação de parte do Texas, levando à Guerra Mexicano-Americana. terminou com a derrota do México que, além de perder o Texas, foi obrigado a vender outras partes do território.

Nessa época, como cada estado possuía seu governo próprio, surge a tensão sobre a adoção do sistema escravista do sul ou do sistema assalariado do norte como reconhecimento de mais estados.

O sul queria expandir o “império do algodão”, voltado ao mercado externo, enquanto o norte desejava manter o número de territórios livres voltados ao mercado interno.

O partido Democrata, de maioria sulista, tentava influenciar a legalização da escravidão nos novos estados; enquanto o Republicano era a favor do trabalho livre, de um Estado forte e da pequena propriedade.

Guerra de Secessão:

- Abraham Lincoln, do partido Republicano foi eleito. Seu discurso antiescravista foi suficiente para que a Carolina do Sul se declarasse separada da União.

Posteriormente, outros estados também se declararam separados, adotando uma constituição provisória e se declararam os Estados Confederados da América.

- Lincoln se recusou a aceitar a secessão. indiferente, a Carolina do Sul iniciou fortes ataques à União, o que deu início à guerra.
- O Norte tinha grande vantagem bélica, tanto em armamento quanto em número de soldados.
- Conforme o Norte avançava, as terras do sul eram confiscadas e os escravizados lá eram libertos. Isso estimulou fugas em massa de escravizados para o Norte. Assim, ia desmoronando o sistema escravista do sul e, com ele, enfraquecia-se a posição dos Confederados.
- Com a possibilidade de enfraquecer o exército do sul e ainda ganhar popularidade, Lincoln decidiu pela Lei de Emancipação dos Escravos.
- A principal causa para a derrota do sul foi a dificuldade de abastecer o seu front de batalha. O norte já possuía uma extensa malha ferroviária e redes telegráficas por toda a região.
- A abolição da escravidão em todo o território nacional foi conquistada.